



Plano Nacional de Fiscalização 2026:
ANSR, GNR e PSP lançam primeira campanha dedicada aos utilizadores vulneráveis

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) promovem, entre os dias 21 e 27 de abril de 2026, a quarta campanha do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2026, dedicada aos utilizadores vulneráveis: peões, utilizadores de velocípedes e de dispositivos de mobilidade pessoal, como trotinetas elétricas.

Sob o lema “Na estrada, todos somos vulneráveis”, esta é a quarta de 11 campanhas previstas no PNF 2026 e a primeira dedicada especificamente a estes utilizadores, refletindo a crescente diversidade de modos de deslocação, sobretudo dentro de localidade e em estradas secundárias.

A campanha tem como objetivo alertar para os comportamentos de risco associados à circulação rodoviária, em particular dentro de localidade e em estradas secundárias, que contribuem para acidentes com utilizadores vulneráveis, nomeadamente atropelamentos, promovendo a adoção de comportamentos seguros e uma convivência mais segura entre todos os utilizadores da estrada.

O que está em causa?

Os comportamentos de risco identificados refletem situações frequentes no contexto urbano e estão diretamente associados ao aumento da sinistralidade grave.

Peões

- Atravessar fora das passadeiras ou sem garantir condições de segurança
- Ignorar a sinalização luminosa
- Circular fora dos locais destinados a peões
- Distração durante a circulação (uso de telemóvel ou auscultadores)
- Falta de atenção ao atravessar (não olhar para ambos os lados ou não assegurar visibilidade)

Utilizadores de velocípedes e de dispositivos de mobilidade pessoal

- Circular em contramão ou fora das regras de trânsito
- Não respeitar sinais, semáforos e prioridades
- Circular em passeios de forma indevida
- Falta de sinalização de manobras
- Ausência de iluminação, refletos ou outros elementos de visibilidade
- Não utilização de equipamentos de proteção (ex.: capacete, recomendado)

Condutores

- Não ceder passagem a peões nas passadeiras, bem como nos locais em que os mesmos e os velocípedes detenham prioridade

COMUNICADO

NA ESTRADA, TODOS SOMOS VULNERÁVEIS Plano Nacional de Fiscalização – 2026



- Não respeitar velocípedes e trotinetas
- Excesso de velocidade, sobretudo em meio urbano
- Ultrapassagens sem distância de segurança (mínimo 1,5 m)
- Falta de atenção a utilizadores vulneráveis, especialmente em zonas urbanas, escolas e passeadeiras
- Manobras sem verificação de ângulos mortos ou abertura de portas sem precaução
- Estacionamento de veículos antes e nas passagens assinaladas para a travessia de peões

As ações de sensibilização da ANSR decorrem em simultâneo com operações de fiscalização realizadas pela GNR e pela PSP, incidindo em locais de maior circulação de utilizadores vulneráveis, designadamente passeadeiras, cruzamentos, ciclovias e zonas de tráfego misto.

Entre 2022 e 2024, cerca de 25.000 utilizadores vulneráveis (peões e velocípedes) envolveram-se em acidentes com vítimas, dos quais resultaram 421 mortos e 1626 feridos graves, representando mais de um quinto da sinistralidade grave.

No caso dos peões, registaram-se 327 vítimas mortais e 1.126 feridos graves. Relativamente aos utilizadores de velocípedes, verificaram-se 94 mortos e 500 feridos graves.

A maioria dos acidentes ocorre em meio urbano: 73,5% dos acidentes graves com peões e 60,5% com ciclistas acontecem dentro de localidades e em estradas secundárias, frequentemente nas imediações de passeadeiras, cruzamentos e zonas de tráfego misto.

À semelhança das restantes campanhas do **PNF 2026**, a ação integra duas componentes:

- **Sensibilização**, assegurada pela ANSR, dirigida a peões, utilizadores de velocípedes e de dispositivos de mobilidade pessoal;
- **Fiscalização**, pela GNR e pela PSP, com foco em comportamentos de risco associados a acidentes graves.

O PNF é desenvolvido anualmente pela ANSR, em articulação com a GNR e a PSP, com base nas recomendações europeias e no quadro estratégico Visão Zero 2030, que tem como objetivo a eliminação de vítimas mortais nas estradas.

A sinistralidade rodoviária não constitui uma fatalidade. As suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros por todos os utilizadores da estrada.

Barcarena, 20 de abril de 2026

Para mais informações, contactar:

- ANSR – Gabinete de Imprensa – João Paulo Aires: 961 734 740;
 - GNR – Major João Gaspar: 961 195 023;
 - PSP – Subintendente Sérgio Soares: 968 992 701.